

## **Curso Pré-Vestibular FEGVEST da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá**

Os Cursos Pré-Vestibulares Populares são uma realidade no cenário educacional de nosso país tendo em vista que, em praticamente todo o território nacional, há registros da organização e do desenvolvimento desses cursos que buscam não apenas oferecer meios para a democratização do acesso ao Ensino Superior no Brasil, mas, também contribuir para a formação de sujeitos críticos e capazes de atuarem conscientemente na sociedade. Em nossa experiência com o FEGVEST, curso pré-vestibular realizado, desde 2010, na Faculdade Engenharia do campus de Guaratinguetá, com apoio da PROEX/UNESP, voltado para alunos carentes da região do Vale do Paraíba, despertou o interesse no estudo dos processos de evasão dos alunos. Múltiplas são as causas dessa evasão, dentre elas podemos citar: a necessidade dos jovens trabalharem e frequentarem o curso no contra turno de suas atividades profissionais, desestímulo familiar, falta de pré-requisitos conceituais que os levam a não acompanhar os conteúdos abordados nas aulas, falta de perspectiva futura, etc. Visando diminuir o percentual de evasão, implantamos um projeto de tutoria, a partir do qual cada grupo de alunos do cursinho é aconselhado por um estudante bolsista da universidade. Nosso intuito é contribuir com a diminuição da evasão dos alunos do cursinho e avaliar se a função de tutor contribui para o desenvolvimento da alteridade dos estudantes universitários. O projeto iniciou-se com a formação espontânea dos grupos de tutorados por tutores. Os bolsistas que se dispuseram a participar como tutores foram escolhidos pelos próprios alunos do cursinho. O projeto se desenvolve a partir da proposição aos alunos do FEGVEST que escrevam suas reflexões, uma ao mês, sobre situações-problemas, numa página do facebook construída somente para esse fim. Os estudantes expressam seus pensamentos, ideias, desejos, dificuldades, possibilidades, motivações, etc. Nossa hipótese é que a leitura atenta desses relatos, por parte dos tutores, possibilite a eles uma apreensão de aspectos psicossociais que poderão definir a trajetória dos estudantes no cursinho bem como propicie o desenvolvimento de suas alteridades. A partir do diagnóstico feito pelos tutores, discussões entre eles são estabelecidas para que uma devolutiva seja dada aos tutorados. A análise dos textos produzidos pelos alunos, dos diagnósticos realizados, das discussões estabelecidas, bem como das devolutivas, além de entrevistas que são realizadas com alunos e tutores, formam o corpus de nosso trabalho. Como resultados, temos a sensível diminuição da evasão dos alunos do cursinho, em relação aos outros anos, e uma evolução da alteridade dos bolsistas.